



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PILAR

LEI MUNICIPAL 673, DE 25 DE JUNHO DE 2014.

“Denomina Rua Hermínio Corbellini”.

LOURENÇO DELAI, Prefeito Municipal de Coronel Pilar,

FAÇO SABER, em cumprimento ao disposto no Artigo 53, Inciso IV, da Lei Orgânica do Município, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º. Denominada de RUA HERMÍNIO CORBELLINI, a via pública municipal atualmente denominada de Rua 8, que é assim caracterizada:

- Trecho que inicia na Avenida 25 de Julho, seguindo em direção Sul-Norte, até o término do perímetro urbano identificada no mapa como Rua 8.

Art. 2º. Faz parte integrante da presente Lei, o mapa de localização da referida via pública, abaixo assinado dos moradores, certidão de óbito e histórico do homenageado.

Art. 3º. Está Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CORONEL PILAR, AOS VINTE E CINCO DIAS DO MÊS DE JUNHO DE 2014.

**LOURENÇO DELAI
PREFEITO MUNICIPAL**

Registre-se e Publique-se,

Márcia Scudella
Secretária Municipal da Administração e Fazenda.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PILAR

HISTÓRICO DO SENHOR HERMINIO CORBELLINI

Hermínio Corbellini nasceu em 20 de junho de 1920, foi o segundo filho do casal Antônio e Felicitá Costi Corbellini, ele, Hermínio Nasceu em Floriano Peixoto, atualmente Coronel Pilar.

Hermínio permaneceu junto a seus pais cuidando de seus irmãos menores até os 17 anos, quando ingressou como soldado no Batalhão de Tiro (hoje Exército), o mesmo situava-se na mesma cidade.

Durante a noite os soldados permaneciam na casa de Napoleão Conte. Conforme relatos durante a madrugada o responsável pelo exército acordava os soldados com uma sirene, os mesmos tinham que levantar e ir ao local de treinamentos fazer exercícios e treinar o tiro, caso houvesse guerra teriam que estar preparados e em boa forma física.

Em 1942 o Batalhão foi transferido para Santa Teresa, ele foi convidado para permanecer no Batalhão, mas preferiu ficar com seus pais Antônio e Felicitá e seus irmãos: Ricieri, Herdina, Adelino (falecido), Adelino, Metilde e Irma Ana. Pois no Batalhão não davam assistência à pessoa quando a mesma não estava bem.

Hermínio trabalhou na agricultura por mais alguns anos depois foi para Marcelino Ramos trabalhar como pedreiro na construção do Santuário Nossa Senhora de Fátima, quando o mesmo foi concluído retornou a Floriano Peixoto, na época já Coronel Pilar, passando a trabalhar na construção da igreja São Lourenço.

Em 1949 casou-se com Luiza Maria Coppi, proveniente de São Jorge de Coronel Pilar. Ele permaneceu morando com os pais, depois o casal se transferiu para sua casa hoje a propriedade pertence à família de Ricieri Corbellini.

Quando nasceu a primeira filha do casal, a família transferiu-se para a cidade de Paim Filho, hoje Santuário de Nossa Senhora de Caravaggio vindo a trabalhar na construção da igreja de mesmo nome, permaneceram no local por aproximadamente 2 anos.

Retornou a Coronel Pilar e trabalhou na conclusão das torres da igreja São Lourenço, juntamente com outros pedreiros, ele, Hermínio conseguiu evitar que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL PILAR

acontecesse uma tragédia, segurando o senhor Domingo Veronese quando o mesmo estava caindo da referida torre.

O salário do trabalho de Hermínio na construção e mais algumas contribuições da família foram doadas a igreja para a compra dos vitrais com as imagens de São Pedro e São Paulo.

Depois comprou uma propriedade em Boa Vista do Sul, onde residiu por aproximadamente 25 anos, o casal teve 08 filhos, Helena, Carlos Alberto, Roque Teresa, Antônio, Vital, Felipe, José sendo que um filho (Roque) nasceu com síndrome de Down. Hermínio dedicou-se cuidando do mesmo durante 49 anos, juntamente com sua esposa com muito amor.

Em 1991, retornou a sua terra natal (Coronel Pilar), dedicou-se a família e a comunidade, o casal sempre teve muita fé e muita religiosidade, estando sempre prontos para ajudar os mais necessitados, os seminários regionais e contribuindo com alimentos para as irmãs do Imaculado Coração de Maria e os padres instalados em Coronel Pilar. Com o incentivo hoje um filho do casal é Bispo da Diocese de Marabá, Pará. Este é um motivo de orgulho não só para a família de Hermínio e de Luiza, mas também para toda a comunidade e município de Coronel Pilar.

Juntamente com a sua esposa Luiza trabalhou sempre em favor da comunidade como fabricanteiro ou na coordenação de festas, como festeiro. Era uma pessoa de muita oração. Hermínio era uma pessoa que gostava de ir para a Igreja, sobretudo o desejo último na sua vida era à volta para Coronel Pilar porque ele ajudou a construir a Igreja matriz. Ele merece uma atenção especial por parte da comunidade de Coronel Pilar para que seja conhecido junto ao povo com uma lembrança eterna de uma vida de dedicação à família e a comunidade.

Veio a falecer em 03 de março de 1999, vítima de enfarte.

Por estes e outros não mencionados aqui, apresenta-se o nome de Hermínio Corbellini como homenageado a dar nome a Rua 8 da planta topográfica que determina o perímetro urbano do município de Coronel Pilar RS.